

ANEXO III – Resolução 1 da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima

Contribuição da Atividade de Projeto para o Desenvolvimento Sustentável

Projeto Pequena Central Hidrelétrica Salto Cafesoca

A. Contribui para a sustentabilidade ambiental local,

A construção de centrais hidrelétricas de grande porte necessita, em suas atividades de construção/instalação e operação, de nivelamento de montes, enchimento de vales, remoção de vegetação e rochas e causa outras alterações ao local de implantação, ou seja, causa alterações nos recursos hídricos de uma região. A modificação de recursos geológicos pode afetar diretamente os recursos biológicos da região, com a perda do habitat natural de várias espécies. Além disso, tais alterações afetam, direta ou indiretamente, dentre outras características, os padrões de volume e velocidade da hidrografia local, resultando no assoreamento dos cursos d'água e causando efeitos adversos à vegetação aquática e aos organismos biológicos residentes, tais como populações de peixes (EPA, 1999). Diferentemente das modificações descritas acima a atividade do projeto é uma atividade caracterizada por baixos impactos ambientais.

No momento da concepção da PCH Salto Cafesoca, devido ao seu enquadramento frente às legislações pertinentes a este tipo de empreendimento, foi realizado o Diagnóstico Ambiental Preliminar. Este diagnóstico teve como objetivo fazer um estudo de caracterização dos meios bióticos, abióticos e antrópicos do local e região onde se localiza esta PCH, avaliar a interferência direta e indireta da construção da Pequena Central Hidrelétrica, identificar os impactos positivos e negativos gerados pelo empreendimento e por fim os estudos realizados propõem medidas que visam mitigar alguns impactos negativos gerados e medidas de redução de impactos. Desta maneira, o empreendimento atende os requisitos legislativos e exigidos pelos órgãos ambientais pertinentes.

A construção de PCHs à fio d'água não exige em sua concepção a construção de grandes reservatórios evitando os respectivos impactos no solo e nos cursos d'água. As áreas atingidas pelo empreendimento não apresentam interferências diretas ou indiretas com áreas indígenas estabelecidas na região. Outro ponto importante a se destacar é que a construção do empreendimento não representa fator gerador de interferências diretas ou indiretas à unidades de conservação ambiental.

A geração de eletricidade por Pequena Central Hidrelétrica é considerada uma geração de eletricidade por fonte renovável e irá ajudar a atender à crescente demanda de energia da cidade de Oiapoque de forma a reduzir as suas emissões de gases de efeito estufa provocadas pelo uso de geradores movidos por combustível fóssil.

B. Contribui para melhores condições de trabalho e geração líquida de empregos

A construção de projetos de energia estão associados à utilização intensiva de mão de obra durante a fase de construção das usinas. É importante notar que tais plantas localizadas na proximidade de pequenas cidades são importantes para elas, pois aumentam a criação de empregos formais assim como o aumento da renda, o que não aconteceria na ausência destes projetos. Além disso, é importante notar que tais plantas, representam um impacto relevante nas condições de trabalho e a geração líquida de empregos, principalmente quando se relativiza o número de empregos gerados pelo número de habitantes destas cidades.

Além dos empregos diretos gerados pelos empreendimentos que compõem a atividade do projeto, os empregos indiretos são gerados também, tanto durante a construção quanto durante a operação da central. A construção da PCH deverá gerar cerca de 200 (duzentos) empregos diretos e 40 (quarenta) indiretos durante um período aproximado de 2 (dois) anos.

A fim de facilitar a contratação e gerar o estímulo necessário ao setor terciário local, a construção do empreendimento priorizará a contratação dos operários e trabalhadores radicados na região de Oiapoque e em entorno.



O aumento do nível geral de educação e da oferta de trabalho formal contribui diretamente para uma melhor distribuição da renda, que por sua vez indiretamente contribui para o país atingir as oito metas do milênio (Nações Unidas, 2005): erradicar a pobreza extrema e a fome; atingir o ensino básico universal; promover igualdade de gênero e autonomia das mulheres; redução da mortalidade infantil; melhorar a saúde maternal; combater HIV/AIDS, malária, e outras doenças; garantir a sustentabilidade ambiental e estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento.

O perfil médio do empregado da construção civil é de poucos anos de educação formal. Este perfil dificultaria a busca de emprego formal de alto nível para estes trabalhadores. Ademais, a cidade de Oiapoque apresenta IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de 0,738 que é abaixo da média do estado 0,780 (PNUD 2006), sendo assim, a geração de empregos nesta região trará melhorias consideráveis para a população local.

Portanto, a geração de energia proveniente da PCH Salto Cafesoca representa a criação de uma quantidade relevante de postos de trabalho, tanto durante as construções quanto no período de operação e manutenção.

C. Contribui para melhor distribuição de renda,

A distribuição de renda está diretamente relacionada à geração de empregos diretos e indiretos. O projeto necessitará de mão de obra especializada para a sua concepção - conhecimento de engenheiros e especialistas. No entanto, grande parte do trabalho é realizada por operadores de baixa qualificação, que necessitam de treinamento especial para entender mecanismos básicos de funcionamento do projeto. Com isso, será proporcionado acesso a um trabalho digno e com renda estável a pessoas que eventualmente poderiam estar marginalizadas, contribuindo-se assim para uma melhoria na distribuição de renda.

A instalação de Pequenas Centrais Hidrelétricas assim como outros tipos de empreendimentos possibilitam o desenvolvimento econômico regional e traz consigo a possibilidade de incrementar a riqueza produzida por um determinado município.

Para o projeto atual, esperava-se que a distribuição de renda estivesse atrelada à geração de empregos diretos. Porém, além da renda proporcionada aos trabalhadores contratados, existe um incremento salarial local pelo comércio situado mais próximo aos canteiros de obras, causando um impacto positivo, apesar de temporário.

No entanto, uma melhor distribuição de renda nas regiões onde se encontra o empreendimento desta atividade de projeto também decorre do incremento dos rendimentos no município, através dos impostos incidentes sobre a geração de energia. Como por exemplo, o Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), pois a instalação de uma usina de geração de energia elétrica nessas regiões proporcionará um aumento da qualidade e confiabilidade de energia, proporcionando condições para instalação de novas indústrias, incremento do comércio e lazer e por conseqüente melhoria do padrão de vida e bem estar do cidadão.

A arrecadação mensal de impostos do projeto, saldo positivo para a região, pode ser traduzido em investimentos na melhoria da infra-estrutura, da capacidade produtiva e da cobertura de necessidades básicas da população (educação e saúde). Tais investimentos beneficiam a população local, e indiretamente, levam também a uma melhor distribuição de renda.

Desta maneira, espera-se que a contribuição do projeto ocorra através da criação de postos de trabalho que devem ser ocupados por habitantes que estejam buscando inserção no mercado ou qualificação para se reinserir no mercado de trabalho.

D. Contribui para o desenvolvimento da capacidade tecnológica

Pequenos aproveitamentos possuem características de geração distribuída e são localmente desenvolvidos. E o caso da PCH Salto Cafesoca que por ser localizada numa região remota do Brasil contribuirá ao desenvolvimento da capacidade tecnológica da cidade de Oiapoque.

A indústria de infra-estrutura para PCHs no Brasil tem sido inovadora. No caso da PCH Salto Cafesoca tecnologias que possibilitam o uso do recurso hídrico envolvido com maior eficiência e eficácia traduzido



em menores áreas de alagamento das que seriam tradicionalmente alagadas. Essas tecnologias permitem então uma relação potência/área alagada (densidade de potência) menor do que por tecnologias empregadas no passado.

Somando-se isso, o projeto promove um incremento do setor, o que pode resultar em mais pesquisas e maior competitividade industrial.

E. Contribui para a integração regional e conexão com outros setores,

A Pequena Central Hidrelétrica Salto Cafesoca impulsiona a integração regional e possibilita a articulação de diversos setores.

Levando-se em consideração as desigualdades regionais do Brasil, projetos de infra-estrutura, energia dentre outros ajudam o país a aprofundar as relações federativas e fomentar o desenvolvimento regional nos âmbitos econômico, social e político, principalmente aqueles que podem proporcionar o engajamento de diversos atores da sociedade e até mesmo melhorar a qualidade de serviços providos aos consumidores.

E se assim podemos dizer, possibilita a integração energética regional, pois com o aumento da oferta de energia possibilita a expansão do fornecimento de energia à comunidades outrora não assistidas por energia elétrica, numa região que ira crescer rapidamente por ser a futura porta de entrada da Europa, graça à futura abertura da ponte entre a Guiana Francesa e o Brasil.

Não é apenas a economia local que se dirige a um importante desenvolvimento durante a construção, há também o surgimento de novos negócios após o período da construção, através de um aumento no suprimento de energia estável e limpa. A construção da PCH alavanca as economias locais, uma vez que a tecnologia influencia as atividades socioeconômicas nas regiões onde os projetos estão localizados.

Além disso, os benefícios ambientais derivados do projeto serão percebidos também na atividade turística existente na região.

Conclusões

Os empreendimentos caracterizados como PCHs, pela própria definição, são empreendimentos que afetam diretamente áreas muito reduzidas, por isso geram poucos impactos ambientais negativos e significativos sendo que em alguns casos são praticamente nulos, quando comparados com outros tipos de geração de energia elétrica.

A Pequena Central Hidrelétrica Salto Cafesoca melhora o fornecimento de eletricidade com energia hidrelétrica limpa e renovável, ao mesmo tempo em que contribui com o desenvolvimento sócio-econômico regional. Além disso, o projeto representa uma atividade que, além de não apresentar impactos significativos ao meio ambiente local, leva a uma redução de emissão de poluentes atmosféricos e contribui para uma matriz energética menos intensiva em carbono.

A implementação de Pequenas Centrais Hidrelétricas garante a geração de eletricidade renovável e evita os impactos sociais e ambientais causados pela construção de grandes hidrelétricas e usinas termelétricas de origem fóssil e impulsionam a economia regional, resultando no aumento da qualidade de vida e dos padrões sociais para as comunidades locais.

Portanto, fica claro que o projeto possui impactos ambientais reduzidos e desenvolve a economia regional, gera empregos resultando, conseqüentemente, em melhor qualidade de vida da população local. Em outras palavras, sustentabilidade ambiental associada à justiça social e viabilidade econômica, inegavelmente contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

